

II PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2024/2027



CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL –CAISAN/BEQ

II PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE
BEQUIMÃO – PLANSAN

MAIO/2024

Apresentação

Bequimão elaborou o seu primeiro Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) em 2018. O qual durante quatro anos orientou intersetorialmente as políticas dentro do município que objetivam combater a insegurança alimentar, em consonância, na época, com as indicações do Plano Estadual e o Plano Nacional de SAN (PLANSAN).

Com este novo Plano pretende-se dar continuidade à Política de SAN, pois a fome e a subnutrição não sumiram do quadro da realidade de nossos país.

As crises econômica e sanitária oriundas da pandemia do novo Coronavírus – Sars-Cov-2, aumentaram os índices de subnutrição no mundo, no Brasil, no Maranhão, e não diferente, em Bequimão. A elaboração deste Plano vem contribuindo para elaborar as estratégias, programas e ações de combate à fome dentro do nosso município.

A Secretaria de municipal de Assistência Social (SEMAS) / Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), Câmara Intersectorial de SAN(CAISAN) e o Conselho Municipal de SAN (COMSEA) apresentam aos munícipes este 2º PLANO MUNICIPAL de SAN, construído em conjunto pela Sociedade Civil e Poder Público de forma colaborativa que dura até o ano de 2027, seja implementado e tenha os êxitos almejados, retirando as famílias vulneráveis da insegurança alimentar.

SEMAS/SAN – CAISAN - COMSEA

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	05
2	INTRODUÇÃO.....	06
3	METODOLOGIA	07
4	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	08
4.1	Município de Bequimão.....	08
4.2	Trabalho e Rendimento.....	09
4.2.1	Economia.....	09
4.3	Educação.....	11
4.4	Saúde.....	12
4.5	Agricultura.....	17
4.6	Pecuária	22
4.6.1	Bovinocultura de leite e corte / Ovinos e Caprinos.....	22
4.7	Piscicultura	23
4.7.1	Peixes e frutos do mar.....	23
4.8	Fertilidade de solo	24
4.9	Cultura e Igualdade Racial	25
4.10	Meio Ambiente	26
4.11	Programa de Aquisição de Alimentos - PAA	26
4.12	Construção do sisan e sua consolidação em Bequimão	27
5	OBJETIVOS DO PLAMSAN	30
6	AÇÕES / DIRETRIZES DO PLAMSAN	31
7	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	41
	REFERÊNCIA.....	43

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MUNICÍPIO: BEQUIMÃO / MA

NÍVEL DE GESTÃO: BÁSICA

PORTE POPULACIONAL: PEQUENO POTE II PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2022 a 2025

1.1. Prefeitura Municipal

Nome do Prefeito: JOÃO BATISTA MARTINS

Mandato do Prefeito: Início 01/01/2020 Término 31/12/2024

RUA SENADOR VITORINO FREIRE Nº 115, CENTRO, BEQUIMÃO / MA. CEP: 65.248-000

E-mail: prefeituramunicipaldebequimao2013@gmail.com

1.2. Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Responsável: JOSMAEL GOMES DE CASTRO JUNIOR

Ato de Nomeação do(a) Gestor(a): PORTARIA Nº 070/2017 de 21/03/2017

Endereço: PRAÇA 2 DE NOVEMBRO Nº 02 – CENTRO

Bairro: CENTRO CEP: 65.248-000

Telefone: (98) 982200827 E-mail: smasbq333@gmail.com

1.3. Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional

Coordenador: Eduardo Lemos santos Almeida

Ato de Nomeação do(a) Coordenador(a): PORTARIA N.º 087/2021 de 15/07/2021

Endereço: PRAÇA 2 DE NOVEMBRO Nº 02 – CENTRO

Bairro: CENTRO CEP: 65.248-000

Telefone: (98) 9898894-8377 E-mail: edu-almeida33@hotmail.com

1.4. Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional- CAISAN

Nº da Lei de Criação: Lei nº04/2017 Data da Criação: 03/07/17

Endereço: PRAÇA 02 DE NOVEMBRO, Nº 02, CENTRO

Bairro: CENTRO CEP: 65.248-000

Nome do presidente: JOSMAEL GOMES DE CASTRO JUNIOR

Email do presidente: caisanbeq@gmail.com / josmael_jr@hotmail.com

1.5. Conselho Municipal de Segurança Alimentar- COMSEA

Nº da Lei de Criação: Lei nº 04/2017 Data da Criação: 03/07/17

Endereço: PRAÇA 02 DE NOVEMBRO, Nº 02, CENTRO

Bairro: CENTRO CEP: 65.248-000

Nome do(a) presidente(a): Maria das Neves Campos

Email do(a) presidente(a): comseabeq@gmail.com

2. INTRODUÇÃO

A construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN é um compromisso assumido entre o Governo Municipal e Governo Federal por ocasião da assinatura do Termo de Adesão de Bequimão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

O diagnóstico contido neste 2º Plano, nos coloca diante de situações desafiadoras. A crise econômica que se instalou no País, pelo menos a partir de 2014, e a crise sanitária da pandemia da COVID-19 em 2020, trouxeram consequências significativas na garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada – DHAA a toda a população

A confecção deste segundo Plano vem como uma arma no combate da insegurança alimentar no nosso município. Através de um processo dinâmico e participativo que permite a revisão permanente dos objetivos, prioridades, estratégias e ações, visando fortalecer a agricultura familiar, assegurar o abastecimento e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade, consequentemente garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA e a Soberania Alimentar, conforme previsto e regulamentado pela Lei Federal nº 11.346 de 2006.

O Conselho Municipal de SAN não deixou de debater e cobrar as ações da Prefeitura Municipal, monitorando e participando das diversas políticas.

Os objetivos do Plano não se modificaram. O combate à fome e a insegurança alimentar, as recorrentes e intensificadas necessidades da população, principalmente dos mais vulneráveis, deverão permanecer como foco das políticas futuras. É importante, finalmente, ter claro de que forma a execução do Plano será acompanhada e monitorada.

3. METODOLOGIA

As primeiras articulações para a elaboração deste segundo Plano são reflexos dos debates nas reuniões do COMSEA e CAISAN, agricultores locais, assim como as metas aprovadas o que foi absorvido nas Conferências Municipais: de Saúde, Segurança Alimentar, Criança e Adolescente e Assistência Social. Assim foi possível traçar um diagnóstico da realidade, com participação e envolvimento de diversos atores.

Dados foram coletados também através de pesquisas em sites e publicações, dentro das quais se destacam a POF/IBGE (Pesquisa de Orçamento Familiar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e o MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome). Valiosas contribuições foram ainda coletadas através de entidades, com a contribuição dos conselheiros do COMSEA.

Às Secretarias municipais foram solicitadas informações de forma a contribuir e estabelecer ações eficazes no combate a insegurança alimentar e nutricional dentro do município. As secretarias que compõem a CAISAN enviaram as suas contribuições para a elaboração deste plano, dentre elas: Desenvolvimento Rural, Saúde, Igualdade Racial, Meio Ambiente, Educação e Assistência Social.

A Comissão consistiu em sistematizar o material coletado para chegar a um desenho realista da situação de SAN e INSAN no município e os passos da elaboração foram acompanhados pelo COMSEA.

.....**Comissão de elaboração**.....

Eduardo Lemos Santos Almeida
Karoline Mourany Melo Ferreira
Maria Neide dos Santos Rodrigues
Ana Claudia Campos Martins
Edmilson Carlos Pereira de Abreu Pinheiro

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

4.1. Município de Bequimão

A região onde se localiza o município de Bequimão começou a ser efetivamente ocupada por primitivos indígenas. Em seguida, vieram os colonizadores portugueses e os escravos que os serviam. Esses negros que aqui chegaram foram, provavelmente, migrados de fronteiras circunvizinhas, como é o caso de Alcântara. Essas populações, em sua essência, de índios e negros, produziam aqui uma agricultura rudimentar, com base na pequena produção, para sustento e/ou subsistência de suas tribos. Daí, deduz-se tratar-se de um povo voltado para a produção agrícola em sua origem.

O município foi criado pela Lei Estadual nº 855, de 19 de junho de 1935, quando foi desmembrado do município de Alcântara. Localizado a uma latitude 2° 26' 56" sul e a uma longitude 44° 46' 58" oeste, estando a uma altitude de 21 metros. Possui uma área territorial de 790,222 quilômetros quadrados (km²) (IBGE, 2022), com uma densidade demográfica de 24.78 habitantes por quilometro quadrado (hab/km²), CIDADES 2022.

Conforme o CENSO/IBGE/2022 o município apresenta uma população de 19.584 habitantes, distribuída na zona urbana (sede) e zona rural (povoados/comunidades). Vale ressaltar que dentre as comunidades rurais do município, 24 são quilombolas e destas, 21 já foram certificados pela Fundação Palmares.

As estradas do interior são todas elas cascalhadas, regulares para o trânsito, por onde escoam a produção agrícola do município, oriundas, em sua maioria, da agricultura familiar.

Figura 1 mapa do município



O município de Bequimão está localizado na mesorregião do Norte Maranhense (IBGE 2008) e na microrregião do Litoral Ocidental Maranhense

(Baixada Ocidental Maranhense), limita-se ao norte com o município de Guimarães; ao sul com São Bento e Peri-Mirim; ao leste com Alcântara e a oeste com Pinheiro, Mirinzal e Central. É o 77º município maranhense em grandeza territorial.

4.2. Trabalho e Rendimento

Conforme os dados do IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 4,58%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 119 de 217 e 152 de 217, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3288 de 5570 e 5435 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 57,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 217 dentre as cidades do estado e na posição 168 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

4.2.1 Economia

O PIP per capita em 2022 era de R\$ 6.480,26.

Índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) [2010] - 0,601

Indicadores de pobreza da população. Conforme o Relatório de informações sociais SAG/MDS de 2022, Bequimão apresenta os seguintes dados:.

- Estimativa de família com perfil do cadastro unico (IBGE 2010)- 4.487
- Famílias inseridas no cadastro unico para programas sociais do governo federal em março de 2024 – 6.880
- Famílias em situação de pobreza 4.627
- Total de Famílias beneficiarias do programa bolsa familia em abril de 2024- 4.610 .
- Valor mensal repassado para as famílias em abril de 2024 R\$ 3.134.471,00
- Cadastro Unico por Grupo Populacionais Tradicionais Especificos:

FAMILIAS	QUANTIDADE
Família quilombola cadastradas	1.438
Pescadores artesanal cadastradas	783
Família de agricultores familiares cadastradas	1.399
Família de assentarios da reforma agraria	160

Família quilombola beneficiárias do PBF	1.032
Pescadores artesanais beneficiárias do PBF	688
Família de agricultores familiares beneficiárias do PBF	1.101
Família de assentados da reforma agrária beneficiárias do PBF	79

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA**
ABRIL/2024

532



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
DO BPC INSCRITOS NO
CADASTRO ÚNICO**
ABRIL/2024

505

**PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DO
BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO**
ABRIL/2024

	Beneficiários	Repassado em Abril/2024	Repassado em 2024*	Repassado em 2023
Pessoas com Deficiência	382	R\$ 539.385,91	R\$ 2.106.712,37	R\$ 5.167.511,87
Idosos	150	R\$ 211.800,59	R\$ 841.554,47	R\$ 2.294.453,18
Total	532	R\$ 751.186,50	R\$ 2.948.266,84	R\$ 7.461.965,05

* Referente aos meses de jan/2024, fev/2024, mar/2024 e abr/2024.

RENDA MENSAL VITALÍCIA



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA**
ABRIL/2024

13

	Repassado em Abril/2024	Repassado em 2024*	Repassado em 2023
Total	R\$ 18.356,00	R\$ 74.836,00	R\$ 228.564,44

* Referente aos meses de jan/2024, fev/2024, mar/2024 e abr/2024.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Equipamentos da Rede Socioassistencial do SUAS

4.3. Educação

A educação está diretamente relacionada aos fatores determinantes da Segurança Alimentar e Nutricional, uma vez que essas situações estão ligadas à produção, distribuição, aquisição e manipulação de alimentos, bem como pelo grau educacional da população e à informação que a mesma detém sobre o tema.

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) atende 32 unidades de ensino. Segundo dados do IBGE/2021, foram matriculadas na educação de Bequimão 2.846 alunos no ensino fundamental e 873 no ensino médio.

Em 2021, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 143 de 217. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 150 de 217.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma importante estratégia de efetivação da Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito escolar. No ano de 2023 no município de Bequimão, os recursos do FNDE destinados ao PNAE são nas modalidades de Creche, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pré-escola, Atendimento Educacional Especializado (AEE), Quilombola, Ensino Médio e Fundamental. A forma de gestão do PNAE do município é centralizada, ou seja, os alimentos são adquiridos de fornecedores licitados e agricultores locais por chamada pública e distribuídos de forma segura pelo caminhão frigorífico para as Escolas Urbanas, Rurais e Escolas de Educação Infantil.

Os cardápios das escolas são elaborados pelo nutricionista, atendendo as normativas do Programa. Ao elaborar o cardápio das escolas prioriza-se a compra de alimentos “in natura” provenientes da agricultura familiar e incluído diariamente no cardápio alimentos ricos em proteína, carboidratos, vitaminas e sais minerais. Na elaboração dos cardápios contemplam-se as necessidades nutricionais para o público de acordo com a faixa etária.

As atividades desenvolvidas pelo responsável técnico nutricionista, envolve toda a parte de gerenciamento da alimentação escolar, que vai desde a elaboração de cardápio; elaboração da pauta de alimentos para licitação; elaboração de relatórios de aprovação e reprovação de produtos; organização dos pedidos para entrega dos fornecedores; controle de qualidade dos alimentos entregues nas unidades escolares; verificação dos mapas de controle de estoque, capacitação

para auxiliares e atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas.

4.4. Saúde

Em 2022, 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer. É o que revela o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, pesquisa é realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN). São 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome em pouco mais de um ano. A edição recente da pesquisa mostra que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave (fome). O país regrediu para um patamar equivalente ao da década de 1990.

O município de Bequimão não possui dados específicos sobre a insegurança alimentar, mas, por mais que não saibamos a sua dimensão, sabemos que ela está presente, caracterizada pela dificuldade de acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, muitas vezes comprometendo o acesso a outras necessidades essenciais e não diferente dos demais municípios do Brasil, acentuou-se com a Pandemia da Covid-19.

Os dados existentes com relação ao estado nutricional da população de Bequimão fazem parte do relatório do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN. Segue a baixo os dados do SISVAN com relação ao estado nutricional de Bequimão, por faixa etária, em todo ano de 2023:

Tabela 1: Relatórios do Estado nutricional de Adultos

IMC																	
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	182	2.59%	2.876	40.92%	2.722	38.73%	965	13.73%	224	3.19%	59	0.84%	7.028
TOTAL ESTADO MARANHÃO					27.300	2.61%	384.352	36.75%	388.101	37.11%	176.406	16.87%	51.982	4.97%	17.695	1.69%	1.045.836
TOTAL REGIÃO NORDESTE					161.753	2.32%	2.204.806	31.56%	2.491.203	35.66%	1.396.715	19.99%	503.261	7.2%	228.424	3.27%	6.986.162
TOTAL BRASIL					499.045	2.07%	7.230.225	29.98%	8.324.030	34.51%	5.003.992	20.75%	2.001.001	8.3%	1.062.244	4.4%	24.120.537

Fonte: SISVAN

Tabela 2: Relatórios do Estado nutricional de Idosos

IMC											
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	425	15.83%	1.338	49.85%	921	34.31%	2.684
TOTAL ESTADO MARANHÃO					39.858	14.81%	115.946	43.07%	113.398	42.12%	269.202
TOTAL REGIÃO NORDESTE					255.396	13.7%	730.723	39.19%	878.428	47.11%	1.864.547
TOTAL BRASIL					1.023.292	12.36%	3.022.452	36.51%	4.232.413	51.13%	8.278.157

Fonte: SISVAN

Tabela 3: Relatórios do Estado nutricional de Gestantes

IMC por semana gestacional													
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	17	15.04%	44	38.94%	37	32.74%	15	13.27%	113
TOTAL ESTADO MARANHÃO					6.713	17.88%	14.572	38.81%	10.517	28.01%	5.749	15.31%	37.551
TOTAL REGIÃO NORDESTE					33.996	14.04%	80.887	33.41%	71.750	29.64%	55.470	22.91%	242.103
TOTAL BRASIL					95.075	13.25%	233.898	32.59%	207.169	28.87%	181.562	25.3%	717.704

Fonte: SISVAN

Tabela 4: Relatórios do Estado nutricional de Crianças (de 0 a 5 anos)

PESO X IDADE													
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	38	3.63%	61	5.83%	839	80.13%	109	10.41%	1.047
TOTAL ESTADO MARANHÃO					5.510	1.69%	14.909	4.59%	284.641	87.54%	20.102	6.18%	325.162
TOTAL REGIÃO NORDESTE					29.575	1.29%	62.178	2.72%	2.008.272	87.74%	188.756	8.25%	2.288.781
TOTAL BRASIL					77.606	1.1%	179.807	2.56%	6.284.309	89.4%	487.635	6.94%	7.029.357

Fonte: SISVAN

Tabela 5: Relatórios do Estado nutricional de Crianças (de 0 a 5 anos)

ALTURA X IDADE											
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Altura Muito Baixa para a Idade		Altura Baixa para a Idade		Altura Adequada para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	121	11.56%	92	8.79%	834	79.66%	1.047
TOTAL ESTADO MARANHÃO					23.057	7.09%	28.596	8.79%	273.508	84.11%	325.161
TOTAL REGIÃO NORDESTE					119.893	5.24%	151.884	6.64%	2.016.968	88.13%	2.288.745
TOTAL BRASIL					326.725	4.65%	451.650	6.42%	6.251.543	88.93%	7.029.918

Fonte: SISVAN

Tabela 6: Relatórios do Estado nutricional de Crianças (de 5 a 10 anos)

PESO X IDADE													
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	51	5.01%	79	7.77%	798	78.47%	89	8.75%	1.017
TOTAL ESTADO MARANHÃO					5.440	1.87%	14.678	5.06%	249.598	86%	20.526	7.07%	290.242
TOTAL REGIÃO NORDESTE					25.783	1.44%	59.908	3.34%	1.500.870	83.67%	207.187	11.55%	1.793.748
TOTAL BRASIL					54.785	1%	149.067	2.72%	4.619.170	84.15%	666.227	12.14%	5.489.249

Fonte: SISVAN

Tabela 7: Relatórios do Estado nutricional de Crianças (de 5 a 10 anos)

ALTURA X IDADE											
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Altura Muito Baixa para a Idade		Altura Baixa para a Idade		Altura Adequada para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	21	MA	210190	BEQUIMAO	73	7.18%	106	10.42%	838	82.4%	1.017
TOTAL ESTADO MARANHÃO					8.622	2.97%	17.129	5.9%	264.492	91.13%	290.243
TOTAL REGIÃO NORDESTE					48.454	2.7%	78.220	4.36%	1.667.064	92.94%	1.793.738
TOTAL BRASIL					117.482	2.14%	202.619	3.69%	5.169.580	94.17%	5.489.681

Fonte: SISVAN

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22,94 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de (não há dados) para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 35 de 217 e (não há dados) de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 886 de 5570 e (não há dados) de 5570, respectivamente (IBGE,2022).

4.5. Agricultura

Através da agricultura que obtemos o alimento, portanto é de suma importância para o homem, contribuindo de forma direta na segurança alimentar. O município de Bequimão, por ser essencialmente agrícola, apresenta uma produção significativa de alimentos.

Suas principais atividades econômicas, segundo o censo agropecuário 2017, consistem nas culturas de açaí, banana e coco-da-baía (lavoura permanente); abóbora e/ou jerimum, arroz, cana de açúcar, feijão, gergelim, mandioca (aipim, macaxeira), melancia, melão e milho, com ênfase para a cultura orgânica.

A iniciativa é de responsabilidade do Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, que atualmente atende aproximadamente 2.737 propriedades do município.

Tabela 01 – CULTURA / QUANTIDADE PRODUZIDA - 2017.

CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS			
ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	5.957,511		Hectares

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	2.009	Estabelecimentos
LAVOURA PERMANENTE		
AÇAI		
Fruto		
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS COM 50 PÉS E MAIS EXISTENTES	1	estabelecimentos
BANANA		
Número de estabelecimentos agropecuários com 50 pés e mais existentes	16	estabelecimentos
Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com 50 pés e mais existentes	4,826	Toneladas
COCO-DA-BAÍA		
Número de estabelecimentos	1	estabelecimentos

agropecuários com 50 pés e mais existentes		
LAVOURA TEMPORÁRIA		
ABÓBORA, MORANGA, JERIMUM		
Número de estabelecimentos agropecuários	6	estabelecimentos
Quantidade produzida	2,511	Toneladas
Área colhida	2,300	Hectares
ARROZ		
Com casca		
NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS	126	estabelecimentos
QUANTIDADE PRODUZIDA	59,327	Toneladas
ÁREA COLHIDA	82,882	Hectares
CANA-DE-AÇÚCAR		
Número de estabelecimentos	6	estabelecimentos

Agropecuários			
Quantidade produzida	5,170		Toneladas
Área colhida	2,277		Hectares
CANA-DE-AÇÚCAR FORRAGEIRA			
Número de estabelecimentos agropecuários	1		estabelecimentos
FEIJÃO			
Grão			
COR			
Número de estabelecimentos agropecuários	5		estabelecimentos
Quantidade produzida	0,188		Toneladas
Área colhida	0,604		Hectares
FRADINHO			
Número de estabelecimentos agropecuários	41		estabelecimentos
Quantidade produzida	4,307		Toneladas

Área colhida	10,958	Hectares
VERDE		
Número de estabelecimentos agropecuários	58	estabelecimentos
Quantidade produzida	8,595	Toneladas
Área colhida	26,773	Hectares
MANDIOCA (AIPIM, MACAXEIRA)		
Número de estabelecimentos agropecuários	1.461	estabelecimentos
Quantidade produzida	3.450,154	Toneladas
Área colhida	700,125	Hectares
MELANCIA		
Número de estabelecimentos agropecuários	13	estabelecimentos
Quantidade produzida	1,988	Toneladas
Área colhida	2,079	Hectares
MILHO		
Grão		

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	1.005	estabelecimentos
QUANTIDADE PRODUZIDA	504,823	Toneladas
ÁREA COLHIDA	452,656	Hectares

© 2017 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | v4.3

4.6. Pecuária

4.6.1. Bovinocultura de leite e corte / Ovinos e Caprinos

Outra atividade de fundamental relevância no município de Bequimão diz respeito ao setor da pecuária. Essa também contribui, de forma direta, para a segurança alimentar, uma vez que fornece nutrientes necessários, como as proteínas para suprir e equilibrar nossa alimentação. A criação de gado vacum, em Bequimão, soma o efetivo de um rebanho 7.675 cabeças, de acordo com o censo agropecuário do IBGE, 2022. Alguns desses estabelecimentos têm como atividade principal a produção de leite, enquanto outros, concentram-se em atividades na criação de seu rebanho para o abate e corte, comercializando-os, principalmente, em açougues da sede do município. Em quantidade menor, município conta com um pequeno rebanho de búfalos, com um efetivo de um rebanho de 196 cabeças.

Vale a pena ressaltar também, a vocação pujante que o município revela com respeito à criação de ovinos e caprinos, cujo efetivo do rebanho somam 955 e 1.903, cabeças respectivamente. Aqui, realiza-se uma das maiores feiras de ovinos e caprinos do estado do Maranhão, denominada EXPOCAPRIL, entre os meses de setembro e outubro de cada ano. Essa feira consegue reunir os maiores expositores, não só do Maranhão, mas também de estados circunvizinhos que vêm até Bequimão apresentar os melhores exemplares dos seus rebanhos. Acresce-se a isso a movimentação financeira que a feira gera durante os dias de sua realização, onde várias transações são efetivadas. Dado ao expressivo valor que a feira tem adquirido ao longo dos anos, ela tem recebido o apoio do SEBRAE/MA e do governo do estado.

4.7. Piscicultura

4.7.1. Peixes e frutos do mar

Bequimão pertence à microrregião do Litoral Ocidental Maranhense e possui uma vasta faixa litorânea, iniciada próximo à baía de Cumã, entendendo-se até a sua desembocadura na cabeceira do Itapetininga, rio que corta parte da cidade. Esse estuário com sua orla marítima cercada, predominantemente, por manguezais constitui-se em uma das principais fontes de alimentação da população de Bequimão, pois dele são extraídos uma grande variedade de peixes, moluscos e crustáceos, tais como caranguejo, camarão, “sururu” (mexilhão em outras regiões do país), ostra, entre outros. Todas essas espécies fazem parte de nossa culinária e são servidos em restaurantes e aproveitados em nossa dieta. Estudos científicos já comprovaram que esses alimentos são de alto valor nutritivo, uma vez que são fontes de proteínas, vitaminas e minerais e concentram em sua composição valores nutricionais como o selênio, potássio e magnésio.

Dado à grande influência dessas espécies em nossa alimentação, Bequimão tem buscado ampliar, de forma alternativa, a produção dessas fontes de alimento. Existe, hoje, no município projetos voltados para a criação de camarões e “sururus” em viveiros. O povoado de Paricatiua, por sua localização próxima ao mar tem sido pioneiro nessa inovação.

Como parte das ações voltadas para o desenvolvimento da aquicultura no município, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrima) iniciou as atividades do módulo experimental para cultivo de sururu, no município de Bequimão, no povoado de Paricatiua. O sistema aplicado é o longline (linha longa), onde uma corda sustenta o sururu em cultivo. No projeto de Bequimão, o longline possui em torno de 70 metros e produzirá cerca de 100kg de sururu por ciclo, onde cada ciclo tem duração de quatro meses. Ver foto abaixo:



Produtores de "sururu" pelo projeto SAGRIMA

4.8. Fertilidade de solo

Segundo o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea do Estado do Maranhão: Relatório Diagnóstico do Município de Bequimão, p. 19-20; “o solo de Bequimão está representado por Podzólico Vermelho Amarelo, Plintossolos, Gleissolos e Solos de Manguê (EMBRAPA, 2006). Os Podzólicos Vermelho-Amarelos são solos minerais, possuem textura média e argilosa, situando-se, principalmente, nas encostas de colinas ou outeiros, ocupando também áreas de encostas e topos de chapadas, com relevo que varia desde plano até fortemente ondulado. As áreas onde ocorrem essa classe de solo são utilizadas com cultura de subsistência, com destaque para a cultura de milho, feijão, arroz e fruticultura (manga, caju e banana), além do extrativismo do coco babaçu. Nas áreas onde o relevo é plano a suavemente ondulado, podem ser aproveitadas para a agricultura, de forma racional, com controle da erosão, aplicação de corretivos e adubos para atenuar os fatores limitantes à sua utilização. Plintossolos são solos de textura média e argilosa que tem restrição à percolação d’água, estão sujeitos ao efeito temporário do excesso de umidade e se caracterizam por apresentar horizonte plíntico e podem ser álicos, distróficos e eutróficos. Ocupam áreas de relevo

predominantemente plano ou suavemente ondulado e se originam a partir de as formações sedimentares. Plintossolos são solos de textura média, argilosa, que tem restrição à percolação d'água, estando sujeitos ao efeito temporário do excesso de umidade e se caracterizam por apresentar horizonte plíntico, podendo ser álicos, distróficos e eutróficos. Ocupam áreas de relevo predominantemente plano ou suavemente ondulado e tem como material de origem, as formações sedimentares. Os Plintossolos eutróficos são os que propiciam maior produtividade com as diversas culturas. Os Plintossolos álicos e distróficos, principalmente os arenosos, são solos de baixa fertilidade natural e acidez elevada. Além do extrativismo do coco babaçu, na área desse solo tem-se o uso agrícola com cultura de mandioca, arroz, feijão, milho, fruticultura e a pecuária extensiva, principalmente bovina”.

A exploração intensiva e desequilibrada do solo tem ocasionado o seu empobrecimento nas principais atividades desenvolvidas no município de Bequimão. Principalmente no tange à produção agrícola, onde há a predominância de pequenos produtores. A Prefeitura de Bequimão, através de sua Secretaria de Agricultura, tem apoiado ações que visem a melhoria da fertilidade do solo, através da distribuição de calcário, adubos químicos e orgânicos com a finalidade de incrementar a produção agrícola e, conseqüentemente, aumentar a renda do produtor, sobretudo, na agricultura familiar.

4.9. Cultura e Igualdade Racial

A Secretaria Municipal de Cultura e Igualdade Racial realiza ações para o fortalecimento de projetos de cultura no município, além de criar projetos de oficinas culturais e artísticas na rede pública de ensino e desenvolver ações com a finalidade de combate ao preconceito, a desigualdade e a discriminação racial, com o intuito de promover a convivência multicultural. Atende também as comunidades quilombolas com projetos, tais como “a Semana do Bebê Quilombola” e “O Direito à Sobrevivência e ao Desenvolvimento da Criança Quilombola”. Esta primeira, caminha para a XII edição no ano de 2024.

Com base em dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2021, o município não possui Conselho de Igualdade Racial. No entanto, o município declarou possuir programas ou ações de promoção da igualdade racial. Por exemplo, na área da segurança alimentar a Secretaria de Cultura e Igualdade Racial, na Semana do “Bebê Quilombola”, promove palestras e ações de educação Alimentar e Nutricional para as comunidades.

No âmbito da gestão de políticas de Direitos Humanos, o município não possui estrutura própria. Em relação a Conselho Municipal de Direitos Humanos, o município declarou não possuir o conselho.

4.10. Meio Ambiente

Como área urbanizada do município possui 6,77 km². Pertence ao Bioma Amazônia e pertence ao Sistema Costeiro-Marinho (IBGE 2019). De acordo com os dados do CNM (2000) a coleta do lixo domiciliar de Bequimão era inexpressiva, pois atendia apenas 0,56% dos domicílios, enquanto 98,35% lançavam seus dejetos diretamente no solo ou os queimavam; e 1,08% jogam o lixo em lagos ou outros destinos. Dessa forma, a disposição final do lixo urbano e do esgotamento sanitário não atendiam as recomendações técnicas necessárias, pois não havia tratamento do chorume, nem dos efluentes domésticos e pluviais, como forma de reduzir a contaminação dos solos, a poluição dos recursos naturais e a proliferação de vetores de doenças de veiculação hídrica.

Hoje, de acordo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), conforme ano base de 2022, o município de Bequimão tem cobertura total de 26,04% dos seus resíduos sólidos. Taxa de cobertura regular do serviço de coleta em relação à população total do município. Porém, ainda que algumas dessas situações supracitadas prevaleça, o município continua somado esforços no sentido de dar um tratamento mais adequado aos resíduos sólidos. O poder público através da SEMMATUR tem promovido ações substanciais no que tange à preservação do meio ambiente. A coleta de lixo que antes era inexpressiva em dados levantados no ano 2000, atualmente mudou. O município conta hoje com 01(um) caminhão compactador de coleta de lixo domiciliar, que atende o centro e bairros da cidade. No entanto, gestão municipal complementa o recolhimento do lixo com caminhões caçambas; próprios e/ou alugados.

Todo esse lixo recolhido é despejado em lixões fora da cidade, preparados para esse fim. Desse modo, cerca de 70 a 80% da população urbana tem seu lixo recolhido em dias alternados.

Outra medida tomada pela gestão pública municipal de fundamental importância no plano ambiental foi a aprovação da lei nº 14/2017, sancionada em 18/12/2017, que cria o Código Municipal de Meio Ambiente de Bequimão. Além disso, a SEMMATUR tratou imediatamente elaborar o Plano Estratégico para o município, em parceria com o IBAMA e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentro do Programa de Qualificação de Gestão Ambiental.

4.11. Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) foi instituído pelo Artigo 19 da Lei nº 10.696 de 02/07/2003 e alterado pela Lei nº 12.512 de 14/10/11, regulamentado pelo Decreto nº 7775 de 04/07/12. O PAA é um Programa de compras governamentais que possibilita aos agricultores familiares a venda de

produtos alimentícios para o governo, sem necessidade de licitação, no valor de até R\$ 15.000,00/ano para acesso individual e de R\$ 6.500,00/ano por meio de organização fornecedora (Cooperativas de produtores familiares).

O PAA possui dois públicos beneficiários: os fornecedores e os consumidores de alimentos:

Fornecedores: agricultores familiares (art. 3º da Lei 11.326/2006) e organizações fornecedoras. Os fornecedores prioritários são: mulheres, famílias cadastradas no CAD Único, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas e demais povos de comunidades tradicionais.

Consumidores: pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar que recebem os alimentos doados por meio de: redes sócias assistenciais (asilos, APAE, abrigos), equipamentos de alimentação e nutrição (cozinha comunitária e unidade de apoio à distribuição de alimentos) e de estoques públicos de alimentos. Preferencialmente aquelas entidades cadastradas no Cadastro Nacional de Entidades do Sistema Único de Assistência Social – CAD-SUAS que fornecem refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social, Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) ou escolas da rede pública de ensino (desde que seja cumprido o que se refere no artigo 14 da Lei 11.947/2009), suplementando o PNAE e ainda restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos.

4.12 Construção do sisan e sua consolidação em Bequimão

A Política de SAN é vinculada e coordenada pela SEMAS, sua construção do em Bequimão teve início com a sensibilização no âmbito da gestão pública sobre o tema da Segurança Alimentar e Nutricional e a participação de técnicos do município em capacitações a nível regional e estadual. Apresentamos a seguir algumas ações ou paços realizados pelo município no processo de construção dessa política.

Em 09 de junho de 2015, foi realizado a “I CONFERENCIA MUNICIPAL” de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Bequimão” que contou com a participação de aproximadamente 74 pessoas entre elas produtores rurais, secretários e servidores de várias secretarias, vereadores e população em geral

Em 13 de julho de 2017 foi sancionada pelo Prefeito Municipal, a Lei Municipal Nº 04 que cria a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a qual criou o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional que é um órgão colegiado composto por representações do Governo Municipal (1/3) e da Sociedade Civil organizada (2/3), com o objetivo de propor as diretrizes gerais para uma Política de

Segurança Alimentar e Nutricional e a Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional-CAISAN.

Em 26 de outubro de 2017 foi realizada a Conferência + 2 de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em 26 outubro de 2017, foram eleitos os membros representantes da sociedade civil do COMSEA. No mesmo ano foram instalados a CAISAN e o COMSEA/Bequimão.

Em 2018 Bequimão fez a adesão junto ao Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (CONSEA – MA) e Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Estadual.

Em 13 de agosto de 2018 foi assinado pelo órgão gestor do município, a adesão de Bequimão ao SISAN, Sistema Nacional de Segurança Alimentar, cuja adesão já foi efetivada.

Em 2018 foi realizado o preenchimento no do MAPA/SAN do município de Bequimão no sistema.

Em 12 de agosto de 2019 foi realizada a II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

A elaboração do primeiro PLAMSAN 2018 a 2021, em Bequimão foi mais um passo para a consolidação da política de SAN no município. As propostas aprovadas nas II Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional relacionadas a seguir, servem de base para a construção do primeiro plano.

Tambem em 2019 foi elaborado e provado o Regimento Interno do COMSEA-BEQ e realizada a renovação dos mandatos dos membros do COMSEA e da CAISAN.

No ano de 2020 o município foi contemplado com um Caminhão Frigorífico para o transporte da produção agrícola local, dos agricultores familiares do PAA e do PNAE. No mesmo ano, membros da CAISAN e do COMSEA participaram do Encontro Estadual das CAISANs municipais em São Luís, promovido pela CAISAN- MA e pela SEDES-MA.

Em 2022 o município recebeu o Restaurante Popular de Bequimão, um importante equipamento no combate a insegurança alimentar.

Em 2023, na data de 10 de fevereiro, foi realizada a Segunda Conferência +2 de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Bequimão (II +2 CMSAN). Na elaboração deste segundo PLAMSAN 2022 a 2025, as propostas aprovadas na II +2 CMSAN serviram como base na sua construção.

Propostas aprovadas na II +2 CMSAN

EIXO 1: Análise das crises que afetam a Segurança Alimentar e Nutricional:		
MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir a melhoria das estradas para facilitar o escoamento da produção local;	Ampliar o percentual de compras da agricultura familiar local pelo restaurante popular;	Retomar e ampliar do Programa Alimenta Brasil.
Implementar a feira da agricultura familiar, fortalecendo a participação dos pequenos produtores municipais com espaço adequado e estruturado;	Ampliar e adequar a área interna e externa do restaurante popular;	Titular as áreas quilombolas que ainda não foram tituladas e reconhecer as comunidades tradicionais;
Fortalecer o Orçamento da PMSAN	Continuar a execução PROCAF no município e cumprir o contrato junto as comunidades	Fomentar programas de apoio da pesca artesanal;
Implantar projetos de quintais produtivos com sementes selecionadas, hortas comunitárias e criação de pequenos animais incluindo a participação da terceira idade;	Ampliar o acompanhamento técnico com fomento em equipamentos e insumos aos agricultores familiares;	Implementar políticas de desenvolvimento agrário e de cidadania no PA Padre Paulo (assentamento) e em territórios quilombolas;
Ampliar o percentual dos recursos do PNAE para aquisição de produtos da agricultura familiar;	Titular as áreas quilombolas;	Implementar políticas públicas eficazes para erradicar a fome;
Ampliar o apoio técnico aos agricultores familiares;	Reformar e mobiliar a Casa Familiar Rural – ALBEMIRIM.	Garantir o aumento de preços dos produtos da agricultura familiar;
Fortalecer o COMSEA e CAISAN com formações e capacitações continuadas;		Corrigir o valor per capita repassado pela União para o PNAE;
Fazer busca ativa para ampliação de beneficiários dos programas de transferência de renda;		Garantir uma política de preço acessível da cesta básica para toda a população;
Priorizar as produções locais nas compras institucionais;		
Promover acesso das políticas públicas de alimentação a toda população que necessita;		
Capacitação para os pequenos agricultores, pescadores, agricultores, extrativista;		
Implantar efetivamente a inspeção sanitária no combate aos lixões ilegais com fiscalização de mercados, restaurantes e área afins.		

EIXO 2: Estratégias de enfrentamento da INSAN no Maranhão		
MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Investimento em tecnologia de produção;	Incentivar a produção diversificada de alimentos da agricultura familiar;	Corrigir o valor per capita do PNAE repassado pela União aos municípios afim promover uma alimentação escolar de qualidade.
Implantar unidades beneficiadoras de frutas da produção local com	Ampliar a concessão de crédito para agricultura familiar;	Investir no PNAE;

formação para o processamento e condicionamento dos alimentos;		
Implantar hortas escolares com apoio do governo Estadual;	Desburocratizar o processo de acesso aos programas da agricultura familiar;	Criar uma agência Nacional que regula os alimentos garantindo uma alimentação saudável ao povo brasileiro;
Implantar educação alimentar e nutricional - EAN nas escolas municipais;	Agilizar o processo de titulação fundiária no estado;	Disponibilizar verba para o Estado e Município.
Realizar campanhas de educação alimentar e nutricional garantindo informação para o combate a todas as formas de má nutrição;	Efetivar o pagamento das dívidas (parcelas) dos pequenos produtores familiar junto ao PROCAF.	
Melhorar as condições sanitárias e instalações do mercado municipal;		
Implementar e monitorar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANSAN		

5. OBJETIVOS DO PLANSAN

Geral:

Efetivar a consolidação e o fortalecimento da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional mediante a integração de esforços entre o governo e a sociedade civil, bem como promover a execução, o monitoramento e a avaliação das ações de segurança alimentar e nutricional no município, a fim de garantir o direito Humano a Alimentação Adequada, assegurando que todos estejam livres da fome, da má alimentação, da má nutrição.

Específicos:

- ✚ Assegurar melhores condições socioeconômicas às famílias pobres e, extremamente pobres, por meio de transferência direta de renda e acesso aos direitos sociais básicos;
- ✚ Ampliar as condições de acesso à alimentação adequada e saudável para famílias mais vulneráveis e em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional, por meio e da distribuição de alimentos.
- ✚ Proporcionar suporte alimentar às famílias de pessoas em vulnerabilidade social com impossibilidade temporária;
- ✚ Estruturar sistemas sustentáveis e descentralizados de produção agroecológica;
- ✚ Estruturar e integrar ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas redes institucionais de serviços públicos, de modo a estimular a

autonomia do sujeito para produção e práticas alimentares adequadas e saudáveis.

- ✚ Promover estratégias integradas e participativas, que garantam o desenvolvimento sustentável e autônomo e o acesso a alimentação saudável e adequada aos povos quilombolas, ribeirinhos e demais povos de comunidades tradicionais respeitando seus aspectos culturais.
- ✚ Fortalecer e ampliar as ações de alimentação e nutrição no nível da atenção básica à saúde, de modo articulado às demais políticas setoriais de segurança alimentar e nutricional.
- ✚ Possibilitar o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias e órgãos públicos em situação de insegurança hídrica e para produção de alimentos da agricultura familiar, da pesca e aquicultura;
- ✚ Identificar avanços e desafios que possam nortear e aprimorar a execução da Política de SAN no sentido de promover o DHAA.

6. AÇÕES / DIRETRIZES DO PLAMSAN

A construção das ações deste plano pauta-se nas propostas aprovadas nas Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional realizadas no município, já mencionadas neste plano e nas diretrizes que norteiam a política de SAN.

O quadro abaixo apresenta as ações a serem implementadas, os responsáveis e parceiros, as metas a serem cumpridas, os prazos e ainda a previsão das fontes dos recursos a serem utilizados.

Diretriz 1– Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Desafio: Implantação de redes intersetoriais com os governos estaduais e municipais						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Atender às famílias em situação de insegurança alimentar e fomentar à agricultura familiar	Aquisição de produtos diversificados da agricultura familiares do PRONAF	80% dos produtos locais	SMDR	CAISAN COMSEA	Federal Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSA N

Atender às famílias em situação de insegurança alimentar	Aumento da Produção de refeições do Restaurante Popular	500 refeições/dia	SEMAS	Restaurante Popular SEDES	Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSA N
Fomento à agricultura familiar	Ampliar o percentual dos recursos do PNAE para aquisição de produtos da agricultura familiar	50% da compra	SECTI	CAE SMDR	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSA N
Promover a melhoria das condições de vida das famílias em maior situação de vulnerabilidade social, insegurança alimentar e extrema pobreza	Fornecimento de alimentos aos grupos populacionais específicos em situação de insegurança alimentar	1 vez ao mês	Prefeitura	SEMAS/C RAS SMDR CAISAN COMSEA	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSA N
Promover a melhoria das condições de vida das famílias em maior situação de vulnerabilidade social, insegurança alimentar e extrema pobreza	Inserção e atualização do Cadastro Único das famílias beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e BPC	100 % das famílias elegíveis	SEMAS SEC. de Saúde	CAISAN COMSEA	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSA N
Promover eficiência nos programas de distribuição de renda	Acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família	80 % dos beneficiários	SEMED	CAE	Municipal	Até o fim de 2025
Promover a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar	Aquisição de Produtos da agricultura familiar oriundos de agricultores beneficiados do PRONAF pelos programas municipais	80 % dos produtos locais	SMDR SECTI	CAE COMSEA	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSA N
Promover o Acesso à alimentação adequada e	Atender às famílias em situação de pobreza que estão inseridas nos	100% das famílias anualmente	SEMAS	Sec. de Saúde	Municipal	Até o fim de vigência do

saudável de forma a contribuir para o crescimento biopsicossocial e a formação de práticas alimentares saudáveis	programas de transferência de renda					PLAMSA N
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	--	--	--	--	-------------

Diretriz 2 - Promoção do abastecimento e da estruturação de sistemas descentralizados, de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Desafio: Buscar modelo de produção, extração e processamentos de alimentos agroecológicos e orgânicos e de proteção e valorização da agrobiodiversidade						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Fomento à agricultura familiar	Realizar Seminário de Sensibilização sobre importância da segurança alimentar saudável e diversificada com integrantes da agricultura familiar	01 Seminário anual	SMDR SECTI	CAISAN COMSEA	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomentar à pecuária	Elaborar Projeto de Matadouro legalizado dentro do município, com estrutura, localização e Orçamento	01 matadouro	Secretaria de Meio Ambiente Secretaria de Infraestrutura	CAISAN COMSEA Conselho do Meio Ambiente	Municipal Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomentar à agricultura familiar	Ampliar incentivo agrícolas (maquinários sementes, insumos etc) aos pequenos agricultores locais	70 % dos agricultores atendidos	SMDR Secretaria de Administração	CAISAN COMSEA	Municipal Estadual Federal	Até final da vigência do PLAMSAN
Fomento à agricultura familiar	Aumento da compra do de produtos para o Restaurante Popular	50% da compra	SMAS	Restaurante Popular SEDES	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

	provenientes da agricultura local					
Fomentar à agricultura familiar	Garantir a diversificação produtiva, de renda e a segurança alimentar e nutricional por meio da oferta de cursos aos agricultores familiar	100% dos Agricultores pertencente s ao PNAE e PAA	SMDR Secretaria de Administração	CAISAN COMSEA	Municipal Estadual	Até final da vigência do PLAMSAN
Oferecer qualificação técnica	Contratação de profissionais veterinário, agrônomo para o município.	02 profissionais	Prefeitura Municipal e SMDR	CAISAN	Municipal	Até 2025
Promover a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar	Distribuição eventual de Cestas Básicas de alimentos para os usuários do PAIF e PBF e demais famílias em vulnerabilidades sociais	100% das famílias em vulnerabilidade social	SEMAS SMDR	COMSEA CAISAN	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomento à agricultura familiar	Realização de Feiras Livres.	1 feira mensal	SMDR CAISAN	COMSEA Sec. de Administração	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Qualificar os serviços de assistência técnica rural	Efetivar assistência técnica eficiente e continuada para a agricultura familiar	100% dos agricultores	SMDR	CAISAN	Municipal Estadual Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

Diretriz 3 – Instituição de processos permanentes de Educação Alimentar e Nutricional nas áreas de SAN e DHAA

Desafio: Manter os processos permanentes de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Promover autonomia do sujeito para produção e práticas alimentares adequadas e saudáveis	Realização de Campanhas Educativas de EAN envolvendo profissionais, pais e alunos no âmbito escolar.	2 ações por mês	SECTI	CAE	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover autonomia do sujeito para produção e práticas alimentares adequadas e saudáveis	Realização de Palestra com os pais e alunos para a construção de hortas escolares.	1 por semestre	SECTI SMDR	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover ações de Educação Alimentar e Nutricional nas redes institucionais de serviços públicos	Projeto Hortas Pedagógicas	2 hortas anuais	SECTI	SMDR	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Participação dos agricultores como peça fundamental na política de SAN	Promoção de eventos de mobilização de agricultores para divulgação de SAN no município	2 eventos por ano	SMDR Secretaria de Saúde	CAISAN COMSEA	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Aplicação de práticas alimentares saudáveis.	Realização da semana de alimentação saudável	1 semana por ano	SECTI Secretaria de Saúde SMAS	SMDR	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover autonomia do sujeito para produção e práticas alimentares	Incentivar a criação de hortas domésticas e comunitárias	15 hortas	SMDR	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais SMAS	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

adequadas e saudáveis						
Promover Boas práticas de manipulação do alimento	Realizar Capacitação com as merendeiras sobre preparação e manipulação da alimentação escolar	02 capacitações anual	SECTI	CAE	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

Diretriz 4 – Promoção, universalização e coordenação das ações de SAN voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais e povos indígenas, conforme trata o Decreto nº 6.040/2007

Desafio: Incentivar produtores a expandirem sua produção, orienta-los e acompanha-los para a produção diversificada, voltada à sua cultura.						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Acesso à terra e gestão territorial	Organização e estruturação de Associações Quilombolas	100% comunidades organizadas	Secretaria Municipal de Promoção e Igualdade Racial SMAS	COMSEA CMAS	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Acesso à terra e gestão territorial	Mobilização das comunidades não certificadas para a organização e acesso a certificação junto a Fundação Palmares	100% comunidades	Secretaria Municipal de Promoção e Igualdade Racial	CAISAN COMSEA CMAS	Municipal Estadual e Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomentar à cultura local	Realização da Semana do Bebê Quilombola	1 evento anual	Secretaria Municipal de Promoção e Igualdade Racial	SECTI Secretaria de Saúde SMAS	Municipal Estadual UNICEF	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomentar à cultura local	Trabalhar a reconstrução da cultura familiar quilombola	3 ações por semestre	Secretaria Municipal de Promoção e Igualdade Racial	SECTI Secretaria de Saúde SMAS	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

Diretriz 5 – Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de SAN.

Desafio: Estruturar, monitorar e manter a atenção nutricional na rede de atenção à saúde						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Auxiliar na redução das deficiências nutricionais da população infantil	Atuação regular do Programa de Saúde na Escola – PSE	Atender todos os educandos dos níveis de ensino	Secretaria de Saúde	SECTI SMAS	Municipal Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Contribuir para o crescimento biopsicossocial e a formação de práticas alimentares saudáveis	Oficinas de Educação Alimentar e Nutricional para crianças, adolescentes, idosos e grávidas atendidos pelo CRAS	1 oficina por mês	SECTI SMAS	CRAS	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Auxiliar na redução das deficiências nutricionais da população infantil	Projeto Crescer Saudável	Atender 80% dos educandos dos níveis de ensino	Secretaria de Saúde	SECTI	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
	Monitoramento da situação alimentar e nutricional através do SISVAN	Contínuo	Secretaria de Saúde	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover à intersectorialidade nas ações	Ações envolvendo profissionais da educação e saúde sobre SAN	2 ações por mês (24 ações anual)	Secretaria de Saúde SECTI	CAE	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Auxiliar na redução das deficiências nutricionais da população infantil	Realização da Semana Mundial do Aleitamento Materno – agosto dourado	1 evento anual	Secretaria de Saúde	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fiscalização aos estabelecimentos que comercializa, fabricam e manipulam alimentos	Atuação contínua da Vigilância Sanitária na área de alimentos. Fiscalização aos estabelecimentos que manipulam, fabricam,	Cobertura de todos os estabelecimentos do município anualmente	Secretaria de Saúde	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

	produzem e comercializam alimentos					
Promover o Acesso à alimentação adequada e saudável para crianças e famílias beneficiários do PBF, de forma a contribuir para o crescimento biopsicossocial e a formação de práticas alimentares saudáveis	Monitoramento do estado nutricional das crianças e famílias beneficiários do PBF.	80 % dos beneficiários	Sec. de Saúde	SMAS	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover o Acesso à alimentação adequada e saudável para alunos da educação básica, de forma a contribuir para o crescimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis	Monitoramento do estado nutricional dos alunos	80% dos alunos por ano	SECTI	Sec. de Saúde	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Estimular a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Cobertura de todas as UBSs	SEMUS	CAISAN SECTI	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Compartilhar/ampliar o conhecimento sobre os alimentos e o processo de alimentação	Ações desenvolvidas pela Nutricionista da eMulti e da SECTI	Atender todos os educandos dos níveis de ensino	SEMUS	CAISAN SECTI	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis	Ações desenvolvidas pela Nutricionista da eMulti	Atender 80% do município	SEMUS	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Desenvolver estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares regionais	Ações desenvolvidas pela Nutricionista da eMulti	Atender todos os educandos dos níveis de ensino	SEMUS	CAISAN SECTI	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

relacionadas ao consumo de alimentos locais de custo acessível e elevado valor nutritivo						
------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Diretriz 6 - Promoção ao acesso universal a água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para às famílias em situação de insegurança hídrica e para produção de alimentos da agricultura familiar, pesca e aquicultura.

Desafio: Garantia ao acesso e controle da qualidade da água, que conserve os recursos hídricos por meio de um sistema que respeite a natureza.						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Conservar e recuperar solos	Estudo do solo (análise de fertilidade)	01 estudo	SMDR	Uema AGERP	Municipal Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover qualidade de vida à população	Construção de Aterro Sanitário	01 aterro	Prefeitura	CAISAN Sec. Meio Ambiente	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Promover qualidade de vida à população	Desativar e recuperar ambientalmente o lixo	100% da área	Sec. Meio Ambiente	SMDR	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Garantir o acesso à água para o consumo humano e a produção de populações rurais	Implantação de sistema de abastecimento de água (Poços Artesianos nas comunidades)	30 sistemas	Sec. Meio Ambiente SMDR	CAISAN	Municipal Estadual Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fomento à piscicultura	Construção de barragens, açudes e canais para criação de peixes	12 unidades	SMDR Sec. infraestrutura de obras	CAISAN	Municipal Estadual	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Garantir o acesso à água para o consumo humano e a produção de populações rurais	Preservação de nascentes e recuperação das matas ciliares	3 nascentes 3 matas ciliares	Sec. de Meio Ambiente	CAISAN Comunidade	Municipal Estadual Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Garantir o acesso à água para o consumo humano e a produção de populações rurais	Avaliação da qualidade da água utilizada na produção de alimentos distribuídos nos programas do município	Analisar todos os locais	Secretaria de Meio Ambiente SAAE Sec. de Saúde	CAISAN	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

Garantir o acesso à água para o consumo humano e a produção de populações rurais	Análise da potabilidade da água nos poços públicos	100% dos poços	Secretaria de Meio Ambiente SAAE Sec. de Saúde	CAISAN Funasa	Municipal Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Melhoria e uso racional da água e incremento da produtividade	Implementar pequenos sistemas de irrigação por gotejamento nas áreas de produção familiar	20 kits de irrigação	SMDR	CAISAN / AGERP	Municipal Estadual Federal	Até o fim de vigência do PLAMSAN

Diretriz 7 - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, SAN e DHAA em âmbito internacional e a negociações internacionais baseadas nos princípios e nas diretrizes da Lei nº 11.346/2006 – NÃO SE APLICA

Diretriz 8 – Monitoramento da realização do DHAA.

Desafio: Continuidade e consolidação da implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional						
Objetivo	Ação	Meta Anual	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentárias	Prazo
Articulação e fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional.	Consolidação da Política de SAN no Município	Contínuo	SMAS SECTI Sec. de Saúde Sec. De Agricultura SEC. Meio Ambiente Sec. De Cultura de Igualdade Racial	Sociedade civil	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Articulação e fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional.	Capacitação e planejamento para fortalecimento do COMSEA e da CAISAN	100 % Capacitados	SMAS CAISAN COMSEA	SEDES	Municipal Estado	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Identificar quantitativamente a Insegurança alimentar e Nutricional	Aplicação do Questionário Escala Brasileira de Insegurança	Alcance de 80% em cada bairro	SMAS Secretaria de Saúde	CAISAN COMSEA	Municipal	Até início de 2025

	Alimentar (EBIA) especialmente nos bairros famílias em maior situação de vulnerabilidade social.					
Fortalecimento das políticas de SAN	Apoiar a realização da Conferência Municipal SAN	1 conferencia	SMAS COMSEA	Prefeitura Secretaria de Saúde CAISAN SECTI SMDR	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fortalecimento do Conselho de Alimentação Escolar	Capacitação para o CAE	1 capacitação anual	SECTI	CAISAN	Municipal Estado	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Fortalecimento das políticas de SAN	Fortalecer o Orçamento da PMSAN	Contínuo	Prefeitura	CAISAN	Municipal	Até o fim de vigência do PLAMSAN
Identificar avanços e retrocessos no cumprimento das obrigações de respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).	Elaborar estudos, diagnósticos e pesquisas de acordo com as demanda do Município.	Contínuo	Secretaria de Saúde CAISAN SECTI SMDR	COMSEA	Municipal	Até início de 2026

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento e Avaliação são processos contínuos e dinâmicos de acompanhamento das ações planejadas, com momentos definidos para verificar se os objetivos foram alcançados e se suas metas foram devidamente atendidas. Além de fornecer informações importantes sobre as dificuldades, potencialidades ou desvios que podem surgir durante a execução das ações do plano, possibilitando fazer correções ou adequações que se fizerem necessários.

Assim sendo, o PLAMSAN de Bequimão será monitorado de forma contínua, visando o desenvolvimento e a efetivação do acesso da população às políticas de SAN, sendo de responsabilidade da SEMAS com a participação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, do COMSEA e outras instâncias de controle social afins.

O monitoramento se efetivará com base em indicadores de monitoramento que

permitem aferir os resultados alcançados de acordo com o que foi planejado bem como verificar o alcance das metas propostas e impacto social produzido na qualificação do atendimento e na qualidade de vida dos beneficiários.

São considerados como principais instrumentos de monitoramento:

- ✚ O Relatório semestral do CMAS e do COMSEA;
- ✚ Reunião de discussão e avaliação com a CAISAN e COMSEA;
- ✚ Relatório de atividades realizadas;
- ✚ Relatório de Atividades anual da Política de segurança Alimentar e Nutricional
- ✚ Relatório da evolução no aumento da produção de alimentos saudáveis
- ✚ Relatórios técnicos e informações oriundas da SEMAS.
- ✚ Questionário de satisfação.

Considera-se como indicadores de monitoramento:

- ✚ Taxa de usuários e famílias inseridas nas ações de segurança alimentar e nutricional;
- ✚ Percentual das ações realizadas em relação às programadas
- ✚ Alcance das metas físicas e financeiras previstas no plano;
- ✚ Cumprimento dos prazos e a realização das ações previstas.

O processo de avaliação será realizado semestralmente, de forma quantitativa e qualitativa com a finalidade de fortalecer a realização das ações, buscando garantir a qualidade das ofertas de SAN e avaliar a necessidade de possíveis mudanças na implementação do plano, bem como oferecer subsídios para sua atualização.

A avaliação será realizada através de reuniões de trabalho envolvendo coordenação da Política de SAN, a CAISAN, técnicos, beneficiários e parceiros;

Ressalta-se que o COMSEA enquanto mecanismo de controle social será de extrema importância a fim de legitimar perante a sociedade sua função de fiscalização e acompanhamento no controle das diretrizes, ações e metas pactuadas neste plano.

Bequimão, 10 de 01 de 2024

REFERÊNCIA

BEQUIMÃO, Lei Municipal Nº 04 – 2017 - Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional SISAN. Prefeitura Municipal de Bequimão – 2017

BEQUIMÃO, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA, Relatório da I Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, 2015.

BEQUIMÃO, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA, Relatório da Conferência Municipal + 2 de Segurança Alimentar e Nutricional, 2017.

BEQUIMÃO, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA, Relatório da II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, 2019.

BEQUIMÃO, Secretaria Municipal de Assistência Social, Relatório de Atividades da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, 2017.

BEQUIMÃO, Secretaria Municipal de Assistência Social, Diagnóstico Sócio Territorial 2018

BEQUIMÃO, Secretaria Municipal de Assistência Social, Relatório de Atividades da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, 2018.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional — PLANASAN 2016-2019. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Acesso em 07/01/24.

IBGE 2017 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/Bequimão>, acesso em 09/04/2024

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo Demográfico 2010.

Relatorio de Progamas e Ações do MDS - Relatório gerado em: 13/05/2024 17:26:25. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/fale-conosco>.